

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**HISTOMONÍASE EM PERUS JOVENS (MELEAGRIS GALLOPAVO) NO
PARANÁ**

Maria Gabriela Utida (gabriela.utida432@gmail.com)

Fernando Emmanuel Gonçalves Vieira (fernando_egv@uenp.edu.br)

Cecília Azevedo Da Silva (cecilia.silva@discente.uenp.edu.br)

Natalia Andrea Rincon Beltran (natalia.beltran@uenp.edu.br)

Felipy Seribeli (felipy.seribeli@discente.uenp.edu.br)

Pedro Augusto Monteiro Gabriel Vieira (pedro.gabriel@discente.uenp.edu.br)

João Pedro Sasse (joao.pedro.sasse@uel.br)

Tatiane Cargnin Faccin (tatiane.faccin@uel.br)

Fernando De Souza Rodrigues (fernandosr@uel.br)

João Luis Garcia (jlgarcia@uel.br)

A histomoníase é uma enfermidade parasitária que acomete aves domésticas e silvestres, sendo particularmente grave em perus jovens. Popularmente conhecida como doença da “cabeça-negra”, é causada pelo protozoário

Histomonas meleagridis, que se desenvolve principalmente no ceco das aves e pode atingir o fígado, resultando em lesões características de entero-hepatite. O presente trabalho teve como objetivo descrever a ocorrência de histomoníase em perus jovens (*Meleagris gallopavo*) provenientes de uma criação em sistema colonial, juntos com outras espécies de aves, no município de Jacarezinho, Paraná. As aves foram encaminhadas ao Laboratório de Zoologia e Parasitologia do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), campus Jacarezinho, após o criador relatar alterações comportamentais e mortalidade em animais com aproximadamente 30 dias de idade. Durante a necropsia foram observadas alterações compatíveis com a enfermidade, incluindo lesões multifocais de necrose, circulares com coloração amarelo ou esbranquiçada características no ceco e no fígado. A análise microscópica do conteúdo intestinal evidenciou estruturas parasitárias sugestivas de *H. meleagridis*. No histopatológico foi notado hepatite necrosante e granulomatosa, aleatória, multifocal a coalescente, acentuada e tiflíte necrosante e granulomatosa, difusa, transmural, grave, com numerosos trofozoítos protozoários intra-histiocíticos e extracelulares. Fragmentos de ceco e fígado foram submetidos à PCR, visando amplificar um fragmento da região ITS1–5.8S rRNA–ITS2. O amplicon foi sequenciado para confirmação da espécie. O material amplificado apresentou 98% de similaridade com a sequência HQ334189.1 quando comparado em banco de dados genéticos, confirmando a presença de *Histomonas meleagridis* nas amostras analisadas. Os resultados evidenciam a importância do diagnóstico molecular na identificação do agente e ressaltam a necessidade de adoção de medidas sanitárias adequadas em sistemas de criação alternativos, visto que a enfermidade pode causar prejuízos significativos aos criadores de aves.

Palavras-chave: *histomonas meleagridis*; entero hepatite; pcr; phasianidae; protozoário.